

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 125000 Anno.... 155000
Semestre. 75000 Semestre. 85000
REDAÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO IX

SABBAO, 8 DE DEZEMBRO DE 1877

N. 1200

GAZETA DE CAMPINAS

8 de Dezembro de 1877

Prolongamento da via ferrea d'Oeste

X

Querendo indicar a menor extensão da variante de Araraquara, diz o chefe da commissão que «a linha pelo valle do Mogy-guassú representa um arco do qual a linha do governo é a corda». E na planta geral figura esta com menor desenvolvimento e sinuosidade, de sorte que a medição não verifica os 500 kilometros que ella tem desde Cordeiro até a junção perto de S. Francisco de Salles!

Conforme a referida planta geral, a distancia em linha recta entre a junção e Cordeiro é de 370 kilometros.

Logo, a variante do chefe da commissão por si mesma se condemna, pois que os accidentes do terreno forçam-na a desenvolver-se na extensão de 500 kilometros, resultando sobre a distancia em linha recta o augmento de 130 kilometros ou 35%, como nunca o tiveram as principaes vias ferreas do Brasil.

Conforme a mesma planta, a distancia em linha recta entre a junção e o porto do João Ferreira é, porém, de 324 kilometros; adicionando-se 23% obtem-se 398 kilometros que com os 92 da linha de Pirassununga perfazem o total de 490, maximo desenvolvimento que póde atingir a linha do Mogy, como o demonstra a comparação de diversos traçados feitos em terrenos semelhantes ou mais accidentados: linha logeja de Pernambuco (22.5%), estudos de Aguas Belas á Boa-Vista (18.8%); de Jatobá a Piranhas (20%); linha de S. Paulo á Cachoeira (22%); do Alto da Serra a Jundiáhy (21%); de Jundiáhy ao Rio Claro (22.2%) ou de Campinas ao Rio Claro (20%); via ferrea D. Pedro II da Cachoeira ao Porto Novo do Cunha (19.6%).

O escriptorio da companhia d'Oeste ainda deu a prova mathematica da menor extensão da linha pelo valle do Mogy, pois que traçou na planta geral desde Cordeiro até á junção o arco de circulo equivalente aos 500 kilometros da

variante de Araraquara: o arco tem 5/6 da semi-circunferencia e «envolve» todo o traçado do Mogy-guassú.

Se, em favor deste verifica-se a differença de 10 kilometros; de facto tem a superioridade de 102, incluidos os 92 do tronco de Pirassununga, parte em trafego, parte em construcção: deduzidos, contudo, 17 kilometros correspondentes á distancia de Cordeiro a Rio Claro, a linha do Mogy-guassú apresenta a effectiva economia de 85 kilometros e por isso poupa ao Estado o dispendio de 5:1 9:465\$000 conforme o orçamento que o chefe da commissão organison para a sua primeira secção: somma que attingirá maiores proporções em vista da facilidade de construcção que offerece o traçado do Mogy com tanta evidencia que o dr. Ewbank da Camara aconselha sua preferencia, «ainda na hypothese de maior distancia», baseiando-se naquelle motivo e na «notavel importancia das receitas, porque serve a zona mais rica e mais productiva da provincia».

Na phrase do mesmo escriptor a companhia d'Oeste exhibe o mais raro e mais bello exemplo de iniciativa individual, pois construiu o seu primeiro caminho de ferro e o prolongamento do Rio Claro sem favores de garantia nem auxilio do governo.

Nestas circumstancias ella ainda emprehen- de a construcção do tronco de Pirassununga, já em meio acabada, tendo sido como que impellida ás margens do Mogy pelo braço do representante do governo geral que fez-lhe o aceno para «as mais fecundas regiões».

Nestes termos é impossivel que o governo faça um luxuoso esbanjamento de dinheiro que é o suor do povo, tão somente para prejudicar o tronco de Pirassununga, creado por seu influxo, deixando-se arrastar pelos caprichos de um subordinado que menospreza suas instrucções, assim como as aspirações da provincia de S. Paulo reveladas pela imprensa e pela administração e assembléa legislativa provincial.

por tel-o enriquecido tão subitamente e tão particularmente protegido.

Quando acordou descaçado, restaurado por este somno benéfico, o sol já estava alto no horizonte.

Roublard ter-se-hia inquietado, se o lugar para onde se dirigia não fosse tão solitario.

Contentou-se em apressar o passo quando subia a collina.

Um cabreiro passou perto d'elle. Roublard conhecia-o e fitou-o com máu olhar; mas não quiz pedir-lhe segredo, receiando despertar-lhe suspeitas.

Demais, julgava certo que o menino não teria coragem para segui-lo.

Mas o cabreiro era astuto para a sua idade. Fez consigo este raciocinio:

—Roublard dirige-se para a gruta das Fadas, o que vae elle lá fazer? Póde voltar quem se atreve a lá ir? Por Deus! por onde passa um homem corpulento, um menino póde introduzir-se.

E o cabreiro, muito devagarinho foi seguindo Roublard, evitando despedaçar ou fazer estalar os galhos.

Roublard chegando ao cume da montanha, olhou outra vez em redor de si; mas a matta era muito espessa para que pudesse ver o menino. Penetrou na gruta, explorou-a com os olhos e exclamou:

—Eis aqui o que quero!

Existia na gruta uma especie de nicho facil de encher com seixos e inteiramente disposto para uma caixa de ladrão.

Roublard tirou do seu bolso dous maços de notas do banco e alguns rolos de moedas de ouro que abriu para contar os luizes; depois, forrando com cuidado o seu escondrijo, collocou as

CORREIO DE PARIZ

Correspondência especial

Pariz, 8 de Novembro de 1877.

Antes de vermos o 16 de Maio completamente morto e enterrado, não me parece superfluo examinar rapidamente o seu fim e os seus effectos.

O fim? o fim era unicamente reconstituir o senado, e não era tanto as eleições legislativas como as departamentais o que visavam os homens da reacção.

A idéa de encontrar apoio no senado, com os principios conhecidos, não podia ter saudez senão com a condição de que o senado se conservasse reaccionario e era para isso mister que as eleições senatoriaes apresentassem maioria.

Portanto, era preciso que os conselheiros geraes e de districto estivessem a todo o traese á disposição.

A demissão do ministerio republicano e a dissolução da camara do mesmo credo, eram o principal meio de entregar ás mãos dos inimigos da Republica e de uma administração reaccionaria as eleições dos conselheiros geraes e dos de districto, isto é dos eleitores senatoriaes que terão, em 1878, de reeleger a quarta parte dos senadores.

Sabe-se como a França já respondeu uma vez a uma tentativa de aniquilamento da Republica, em 14 de Outubro, quando apezar das manobras audaciosamente desleaes da administração, a politica do marechal de Mac-Mahon não pôde conseguir mais de 8 deputados novos — e ainda as invalidações os reduzirão de tal modo que talvez esse augmento redunde em uma notavel diminuição.

O fim real que procuravam attingir o marechal, o duque de Broglie e o sr. de Fourtou era tão somente o successo nas eleições departamentais, tanto assim que á custa mesmo de sua dignidade que exigia uma prompta retirada depois da derrota de 14 de Outubro, o ministerio conservou-se para presidir a essas eleições.

O que obteve elle do sacrificio da sua dignidade?

Um mate depois do cheque.

Não lhe resta mais, agora, do que debater-se no estreito espaço que se allúe visivelmente sob os seus pés.

A causa republicana obteve, segundo um jornal d'esta manhã, 364 votos nas eleições departamentais em favor dos futuros candidatos republicanos do senado.

Alem d'isto, o senado hoje, depois de ter visto arruarem-lhe um voto de dissolução, «concedido com a morte n'alma», segundo a expressão de um dos seus membros, depois de se ter podido convencer de que os legitimistas e os

notas e as moedas no seu lenço de ramos e tapou-o com uma pedra chata.

Deu então dous passos para afastar-se, mas o sentimento de uma alegria avára retave-o.

—Sou rico! disse elle, rico para toda a vida! O cabreiro tinha visto o que precisava; e desceu a montanha com a agiltude de um cabrito e descalço, com os cabellos soltos, dirigiu-se para os Haussois.

Alguns minutos depois Roublard deixava por sua vez a gruta das Fadas. D'ahi a duas horas, installava-se diante de uma garrafa de vinho na taberna de Moullavoine.

Havia dez minutos que ahi estava quando um assobio, sem duvida bem conhecido de Quaresma, atrahiu o menino para o lado da porta da taberna.

—E's tu Petiot? perguntou Quaresma.

O rapaz levou o dedo á boca.

—E' preciso que não nos ouçam, disse elle, tenho que fallar-te.

—Espera-me, disse Quaresma.

Passado um segundo, entrava com um balaio na mão para colher verduras no quintal de Moullavoine.

—Com que então, conheces esse canalha de Roublard?

—E' um freguez, disse Quaresma, com voz de despreso.

—Nossa fortuna está feita e honradamente se quizeres; Roublard achou ou roubou um thesouro; se vires Flammèche, previne-me; eu vou esperal-o perto do poço grande.

—Está bom! disse Quaresma, ficaremos de olho alerta.

Não eram mais de sete horas da manhã; nas estradas e nos campos encontravam-se os carros de bois e trocavam-se palavras amigaveis,

orleanistas que delle fazem parte tiraram as castanhas do fogo, para que o sr. de Fourtou as desse a comer aos bonapartistas, depois da estrondosa manifeatação da nação, se resolveria ainda á votar uma nova dissolução?

E' duvidoso.

Os jornaes mais reaccionarios concordam em que contar com esse voto seria talvez edificar sobre areia.

Que resultado, portanto, terá tido o 16 de Maio?

A resposta é simples:

A consolidação das instituições republicanas, adquirida á custa de uma crise terrivel que o patriotismo, o bom senso e a sabedoria da nação souberam supportar com a calma da força que dá a firmeza das convicções.

Será isto verdade?

Basta contemplar o espectáculo que nos dão hoje os coligados para termos a quasi certeza d'isto.

Os orgams mais reaccionarios não vêm outra sahida alem da demissão do marechal, e isto está hoje na opinião geral.

Uns, mellifluous como o Sol, invocam o direito das maiorias e se intrincheiram atraz d'este principio:

«Acreditavamos que a cousa era outra, mas o paiz fallou, é preciso submeter-se para mascarar a sua deserção; outros como a *Ordem* são mais vigorosos:

«Não se tratá mais de demissão ou submissão, mas sim de submeter-se e de demittir-se.»

(Continúa.)

Portugal

(Do «JORNAL DO COMMERCIO»)

Lisboa, 12 de Novembro de 1877.

(Continuação)

Reunio-se em sessão ordinaria, a 8, a sociedade de geographia de Lisboa, que havia interrompido por algum tempo os seus importantes trabalhos.

O sr. dr. Bocage, presidente da sociedade, propoz e foi approvedo por aclamação, um voto de sentimento pelo fallecimento do sr. Alexandre Herculano, o primeiro que se inserivera como socio correspondente. Igual homenagem foi prestada á memoria do senador e geographo brasileiro, dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, e do official da marinha peruana G. Black, ambos socios.

Tendo a empresa luso-africana de navegação e colonisação reclamado a cooperação da sociedade, foi mandada ouvir a commissão respectiva. Fizeram-se algumas communicações interessantes.

Os operarios estavam no serviço. O sr. Courcy, descia para o escriptorio pelas dez horas e os seus criados não entravam ahi antes d'elle.

As 7 horas, portanto, a casa do fabricante apenas se despertava; afóra o jardineiro e o moço de estrebarrá, não havia mais ninguém no jardim ou no pateo.

A porta, cujo caixilho Roublard cortára, não deixara traços visiveis de violencia e a do escriptorio não apresentava indícios mais visiveis do crime dessa noite.

XVIII

Dous cumplices

Voltando para casa depois de ter pago ao cabreiro do sr. Robillot, Agostinha atirou-se sobre o seu leito sem conseguir adormecer.

Sua cabeça tinha, seus olhos viam milhares de faiscas vermelhas; seu coração batia a ponto de suffocar-a.

Não fazia mais raciocinios especiosos, não dizia mais que a metade da fortuna de Courcy pertencia-lhe, comprehendia que se tornara culpada de uma falta vergonhosa e lastimava não ter tido coragem para confessar tudo a seu marido.

Perguntava como se aproximaria de Benjumin? Ousaria fial-o?

A sua perturbação não a atraçoaria? Se o sr. Courcy era bom, a lealdade de sua natureza se revoltaria até ao desgosto se concebesse a minima suspeita. Uma vez ainda Agostinha julgou poder conjurar o perigo retardando a hora. Pensou que se se achasse diante de seu marido, somente depois da revelação do roubo, poderiam attribuir sua perturbação a uma commoção legitima. Mais valia portanto evitar primeiramente a presença do sr. Courcy e deixar o resto ao acaso.

(Continúa.)

FOLHETIM

(63)

RAOUL DE NAVERY

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

O CRIME DAS MULHERES

XVII

Roublard

(Continuação)

Mas por melhor que Roublard conhecesse o lugar, não poderia antes dos primeiros alcores da madrugada, dirigir-se atravez das sinuosidades da collina coberta de mattas, em cujos flancos se cavava a rocha.

Dir-se-hia, vendo-a do outro lado da matta, um penhasco a pique, em virtude das pedras musgosas em cujas fendas brotavam pequenos carvalhos.

No sopé havia um abysmo, tanto mais medonho pela sombria verdura das arvores que o enchiam. Do alto desta collina, depois de se ter subido as rochas, tinha-se vertigem.

Assegurava-se nos arredores dos Haussois que a gruta das Fadas tinha muitas vezes servido de asylo a refractarios.

Os soldados de policia e os guardas campestres tinham por isso feito mais de uma ascensão a esse local.

Roublard, esperando o dia, deitou-se atraz de uma sebe, com as costas para cima, os braços crusados e a cara escondida.

Adormeceu tranquillamente, fiando-se na sua habilidade, e agradecendo quasi á Providencia

santes, entre as quaes cumpre especialisar a de um sabio russo, que consulta a sociedade sobre um projecto de appropriação e exploração commercial do Sahará pela França e por Portugal.

Leu-se a copia de um edital do governo inglez de Serra Leoa, transmittida por um socio correspondente africano, no qual se contem asserções calumniosas tendentes a desviar os colonos da nossa ilha de S. Thomé.

Este documento suscitou larga discussão acerca dos meios indignos, com que certos viajantes e até autoridades britannicas procuram infamar o nosso dominio africano. O sr. dr. L. Torres, que esteve na Africa, descreveu com muita energia a politica ingleza nestes assumptos. O sr. Cruz, official, que tem desempenhado longas e importantes commissões naquella região, prendeu a attenção da sociedade com a narração singela do proceder de varios aventureiros inglezes, entre os quaes o famoso Young, que lá encontrára, mais dedicados á oppressão e expolição dos indigenas do que ás descobertas scientificas.

Generalizou-se depois a discussão, e com bastante calor, quando, tendo o sr. Lacioano Cordeiro, primeiro secretario, communicado, em nome dos exploradores portuguezes, o seu novo plano de fazerem a travessia da Africa, explorando o Cunene, o Cubango, etc., e determinando o caminho de costa a costa portugueza, o sr. José Julio Rodrigues participou, que o governo não approvára esse plano, e ordenára pelo ultimo vapor aos exploradores, naturalmente já internados, que do Bihé seguissem para o norte a explorar o Quanza.

Semelhança informação foi ouvida com desgosto; alguns membros presentes da commissão central permanente de geographia declararam, que não tiham sido consultados; o sr. dr. Bogaça affirmou que, se o houvesse sido, teria reprovado a idéa do governo, e os srs. visconde de S. Januario, Cordeiro, dr. Torres, e outros etc., lamentaram, que se pretendesse nas repartições ministeriaes traçar itinerarios no centro da Africa, e que se mortificassem com ordens taes os homens, que andavam lá arriscando a vida pela sciencia, procurando-se assim tolher e apoucar o plano concebido, tão util aos interesses portuguezes.

A sociedade resolveu, que se não abandonasse este assumpto, que é realmente de uma importancia e alcance, que seria ocioso encarecer.

Houve tambem, a 8, assembléa geral da academia real das sciencias, sob a presidencia do sr. Antonio Augusto d'Aguiar. O sr. José Julio Rodrigues, apresentou á academia um opusculo, escripto em francez, e destinado a dar conta na exposição internacional parizense dos trabalhos da secção photographica, e um excellente specimen desses trabalhos, consistindo na reprodução photographica de dez paginas do «Tratado da Sphera com a Theoria do Sol e da Lua» do dr. Pedro Nunes, impresso em 1537.

Foi tambem presente á assembléa um exemplar luxuosamente impresso e encadernado da traducção do *Hamlet* feita por S. M. el-rai, e por este augusto personagem offerecido á academia, participando o sr. Aguiar, que, em nome dessa corporação scientifica, fóra agradecer tão valiosa offerta.

A primeira classe resolveu pedir ao governo auxilio para um trabalho sobre as cryptogamicas, que o sr. Gastão Mesnier vai empreender.

A segunda classe foi offerecida pelo sr. Benedito de uma nota sobre um selo da rainha D. Meia, existente na Torre do Tombo, e sobre um documento original da mesma rainha, que se suppuzia perdido.

O sr. D. Antonio da Costa enviou uma carta participando, que, por estar gravemente doente, não poderá comparecer na sessão em que se tratara das horas funebres, que se deviam prestar a Alexandre Herculano,

Em conselho administrativo, que igualmente se reuniu, como de costume, adoptaram-se algumas resoluções conducentes ao melhor expediente daquella corporação scientifica.

No «Diario do Governo de 9, vem publicados dous decretos, estabelecendo varias providencias, que devem melhorar muito sensivelmente o serviço do correio. Pelo primeiro estatue-se a creação de repartições postaes ambulantes nas linhas ferreas de leste (Lisboa a Badajoz); do norte (Lisboa ao Porto); do sul (Barreiro a Casével); e na linha ferrea do Minho, logo que essa linha esteja aberta á circulação até Valença. Estas repartições serão centro de permutação das correspondencias de ou para as localidades, que directamente, ou por intermedio de outras, se acham em communicação com as ditas linhas. As repartições postaes ambulantes das linhas ferreas do norte, leste e sul serão consideradas para todos os effeitos como dependencias da administração do correio de Lisboa; as da linha do Minho como dependencia da administração do correio do Porto.

O pessoal é escolhido entre os empregados das administrações dos correios de Lisboa e Porto. Na administração do correio de Lisboa é creada uma secção especial para ahi se centralisar o exame das correspondencias nacionaes ou estrangeiras, que não tiverem podido ser entregues aos destinatarios, e que por esse motivo hãjam cahido em refugio. A estação postal de Belem passa a ser dirigida por um official da administração do correio de Lisboa, coadjuvado por outro empregado da mesma administração.

(Continua.)

NOTICIARIO

Correio de Paris—Ha pouco menos de um anno promettemos aos nossos assignantes obter um correspondente directo em Paris para

d'alli mandar-nos as noticias mais importantes que apparecessem, quer politicas, quer litterarias.

A primeira correspondencia acaba de chegar-nos agora, e, como verão os nossos leitores, publicamos hoje o começo d'ella.

Fica sendo, pois, nosso correspondente especial em Paris um talentoso escriptor francez que figura actualmente na redacção de um importante jornal d'aquella capital.

Promette esse cavalheiro remetter-nos regularmente as melhores noticias que por alli apparecerem.

Recommendamos portanto essas correspondencias aos nossos leitores, certos de que ellas significam melhoramento para o nosso jornal.

Espectaculo.—Dá-se hoje o beneficio do estimavel barytono da companhia lyrica, sr. Spalazzi.

Cantar-se-ha a festejada opera «O Barbeiro de Sevilha» e o bello duetto do «Roy Blas» pelo beneficiado e a sra. Cortesi.

E' um espectáculo merecedor da attenção do publico.

Club Flôr de Liz—Dar-se-ha hoje, na casa do sr. Velloso á rua do Rosario, uma parti da familiar deste club.

Collegio Internacional.—Para completar a noticia que hontem demos a respeito do encerramento dos trabalhos no Collegio Internacional, publicamos hoje os nomes dos alumnos que por adiantamento e bom proceder mereceram ganhar premios.

1.ª classe (mais atrasada)

Sr. Elias Nunes.

2.ª classe

Sr. Alexandre Krug.

Sr. James Gaston.

D. Amada Bokel.

Sr. Carlos de Campos.

3.ª classe

Sr. Adolpho Alves.

Sr. Jose Maffra.

Sr. Charles Gérin.

Leilão de Prendas.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que com aquelle titulo faz hoje nesta folha o digno sr. conego Vieira.

S. Paulo—No dia 5 effectou-se o exame das escolas de Sant'Anna, bairro da capital.

O resultado foi bom, e houve festa.

—Ante-hontem tomou o grau de doutor na Faculdade de Direito, o sr. Frederico Abranches. O dr. Antonio Carlos foi o padrinho do doutorando.

—Encerraram-se ante-hontem os trabalhos da Academia, ficando designado pela congregação dos lentes o sr. dr. Joaquim Augusto de Camargo para escrever a memoria historica do anno que findou.

—De volta das cidades do norte da provincia chegou o sr. d. Lino, bispo de S. Paulo.

Lycée Uberabense—E' esta a denominação de um excellente collegio de instrucção primaria e secundaria que está funcionando na cidade de Uberaba (Minas) sob a direcção do illustrado sr. Cesar Augusto Ribeiro.

Temos á vista um prospecto pelo qual se vê que o plano dos trabalhos offerece grandes vantagens aos alumnos sob todos os pontos de vista, tornando assim esse estabelecimento digno da attenção do publico.

Ao sr. Cesar Ribeiro enviamos d'aqui os nossos parabens pelo interesse com que trata de desenvolver a instrucção da mocidade.

Companhia dramatica—Consta que partirá da corte para S. Paulo no dia 10 do corrente a companhia do theatro S. Pedro de Alcantara da corte.

Estreará alli com o drama—*A cabana do pae Thomaz*.

Bio-Claro.—Diz a *Gazeta Rio-Clarensis* que falleceu no dia 4 do corrente o promotor publico daquella comarca, sr. Antonio de Paiva Azevedo.

Era joven ainda, e sua morte foi muito sentida.

Pirassununga.—Lê-se na *Locomotiva* de 2 do corrente:

NAVEGAÇÃO DO MOGY-GUASSU'.—Partiram do porto da Boa-Vista, no dia 26 do passado, ás 11 horas da manhã, como foi annunciado por esta folha, as barcas *Cruzeiro do Sul* e *Paulistano*, da sociedade Moreira & Cardoso, levando um carregamento de 15:000 kilogrammas em sal e café e tripoladas por 8 pessoas, além de seus proprietarios, chegaram ao porto do Ferreira ao meio dia e seguiram ás 2 horas da tarde do mesmo dia.

Continuamos a saudar com entusiasmo tão grandioso commettimento.

Cabo submarino—Lê-se no «Jornal do Commercio», de 6:

A «Western Brazilian Telegraph Company» affixou hontem na Praça do Commercio o seguinte telegramma:

«Pernambuco, 5 de Novembro.—O «Norseman» regressou hoje do Maranhão. O «Hibernia», a cujo bordo se achava o cabo para os portos do norte, submergiu-se totalmente no porto do Maranhão, no dia 22 do mez proximo findo, poucas horas depois de ancorar.»

Telegrammas.—WASHINGTON. 3 de Dezembro.

Na mensagem que o presidente Hayes acaba

de dirigir ao congresso americano é recommendada a votação de um imposto de 2 cents. em libra sobre o café.

VERSALHES, 4 de Dezembro.

Acabam de ser eleitos dois senadores inamoviveis, escolhidos no partido conservador.

—4 de Dezembro, á noite.

A commissão de fazenda decidiu não votar o orçamento de 1878, antes de estar o ministerio composto de homens que mereçam toda a confiança da maioria. Tal decisão foi tomada depois das seguintes considerações:

As eleições de 14 de Outubro tiveram como principal condição formar um protesto significativo do paiz contra a politica do governo de 16 de Maio. O governo, não dando pezo ás tradições parlamentares, persistiu em sua politica, tão manifestamente reprovada pelo paiz.

Sendo a votação do orçamento a garantia unica que permite á camara dos deputados exigir que o governo ceda perante a vontade do paiz, a camara deve usar rigorosamente dessa garantia, e não conceder a votação do orçamento senão a um ministerio que tenha a inteira confiança da maioria da camara dos deputados

SECÇÃO PARTICULAR

A proposito de concurso.

Deseja-se saber do sr. Camillo de Andrade a quem mandaria procuração do *outro mundo* o dr. José Thomaz de Lima para ser dado seu voto em favor do dr. Nuno de Andrade, e se o dr. Motta Maia auxente na Europa ha talvez mais de um anno tambem votaria... por telegramma?

Um curioso

A exposição de Paris

CLUB DA LAVOURA

CAMPINAS

Os abaixo assignados, commissionedos pelo «Club da Lavoura» deste municipio, para convidarem a todos os lavradores da provincia a que se dignem concorrer para a remessa de nossos productos agricolas, com destino á exposição de Paris em 1878, a elles dirigiram a circular, cujo theor é o seguinte:

Illm. sr.—O «Club da Lavoura» de Campinas, pela commissão abaixo assignada, no intuito patriotico de promover entre os paulistas os meios necessarios de levar a effecto a idéa de nos fazermos representar na Exposição Universal de Paris, em Maio de 1878, com a remessa e exposição de nossos principaes productos agricolas, resolveu dirigir-se em tal sentido a todos os lavradores da provincia, sollicitando para tal fim o seu valioso e indispensavel concurso.

O «Club» confia de mais no bom senso de v. s., que desde logo comprehenderá a indeclinavel necessidade que temos, por exemplo, de lançarmos as bases do credito de que deve gosar o nosso café nos mercados da Europa, onde se vende boa parte do café brasileiro, com o nome de café de outras procedencias, prejudicando-nos assim no principal ramo da agricultura do paiz, para que se dispense de maiores commentarios.

O «Club» espera confiadamente que v. s. accedendo ao seu apello, enviando, para aquelle fim, os productos com que puder concorrer. E, se lhe é licito referir-se particularmente á lavoura do café, pede elle que este genero convenientemente preparado seja remetido por v. s. á cidade de Santos, por intermedio da casa commercial do sr. Manoel Antonio Bittencourt, impreterivelmente até o dia 1.º de Março do proximo futuro anno, servindo-se mandard porção nunca menor de 100 arrobas. Convém ainda advertir que cada sacca deve pesar 60 kilos, podendo ser de qualquer qualidade a fazenda das saccas, pois que em Santos todos os volumes receberão saccas dobradas de fazenda fabricada na nossa provincia.

beneficio do café, remetendo-o mesmo sem essa separação.

O «Club» conta poder affiançar aos lavradores paulistas que elles não terão de arrepender-se de mandarem pelo menos 30:000 arrobas deste genero para tal fim, para cuja remessa já os poderes do estado isentaram dos direitos de exportação.

De Santos partirá em um só vapor aquella porção de café paulista, que depois de receber a sua consagração e reconhecimento authentico no grande jury da Exposição de Paris, perante as nações consumidoras, será vendida, e o seu producto, depois de deduzidas as despesas indispensaveis, será remetido para Santos, a fim de ser posto á disposição dos respectivos agricultores. E, se não fallarem calculos bem razoaveis, no proprio excesso do café vendido em Paris, com o prestigio da Exposição, sobre o preço commum de Santos ou do Rio de Janeiro, haverá margem sufficiente para todas essas despesas.

O «Club» espera que v. s. accedendo a este convite, se dignará de responder immediatamente sobre o conteúdo da presente para seu governo, declarando o numero de arrobas de café de sua producção com que deve contar.—Campinas, 1.º de Outubro de 1877.—Barão de Indaítuba—Dr. Antonio F. de A. Jacobina—Francisco Glycerio.

te na capital, está incumbido de distribuir as mesmas circulares aos distintos lavradores do norte da provincia, por não terem os abaixo assignados a honra de os conhecer nominalmente.

De novo os abaixo assignados reteram aos lavradores paulistas o pedido que lhes dirigiram na circular transcripta, e esperam confiadamente de seu patriotismo e da sua attenção para os reaes interesses da agricultura da provincia que não se demorarão um só instante em acceder ao apello do «Club da Lavoura» de Campinas.

Convem ainda notar que, havendo pouco tempo para se providenciar sobre tudo quanto é mister para a remessa de nossos productos, com tempo sufficiente, torna-se necessario que os srs. lavradores façam as suas remessas conforme pedem as nossas circulares, impreterivelmente até o dia 1.º de Março do anno vindouro.

Campinas, 12 de Novembro de 1877.

BARÃO DE INDAÍTUBA.

DR. ANTONIO F. DE A. JACOBINA.

FRANCISCO GLYCERIO.

PENHA DE MOGY-MIRIM

Commendador João B. de Araujo Cintra. Dr. Antonio Francisco de Araujo Cintra. Alfereis Joaquim Ignacio de O. Cruz.

AMPARO

Commendador Joaquim Pinto de A. Cintra. Capitão Tristão da Silveira Franco. Francisco de Paula Camargo. Dr. Carlos Augusto de A. Sobrinho.

S. JOÃO DA BOA-VISTA

Joaquim José de Oliveira. Manoel José dos Santos Malheiros. José Eleuterio Maffra.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Capitão José Ribeiro da Motta Paz. Commendador João E. de Carvalho Montenegro. Dr. Vicente de Souza Queiroz.

Todos os volumes deste genero deverão trazer o nome: do municipio, da fazenda produtora e de seu proprietario.

As qualidades dos cafés convém que sejam aquellas que apresentam os separadores das machinas Lidgerwood, e são: o conhecido pelo nome de *moka*, *chato grande* e *chato regular* e aquelles que não tiverem separadores tubulares daquella machina ou de outras iguaes, terão a bondade de se esmerarem o mais possivel no

CASA BRANCA

Tenente Coronel Ignacio G. M. de Barros. Baptista Nogueira de Carvalho. Coronel Antonio José Corrêa.

PIRASSUNUNGA

Capitão Joaquim M. de Azevedo Antunes. Joaquim Procópio de Araujo. Floriano Alvaro de Souza Camargo.

S. CARLOS DO PINHAL

Coronel Antonio Carlos de Arruda Botelho. Justiniano de Mello e Oliveira. Carlos Augusto do Amaral.

BETHLEM DO DESCALVADO

Antonio de Camargo Campos. Antonio Leocadio de Matos. Nuno Diogo Nogueira da Motta.

ARARAQUARA

Tenente coronel Francisco de P. C. Silva. Coronel José Pinto Ferraz. Dr. Antonio Joaquim de Carvalho.

PATROCÍNIO DAS ARARAS

Capitão José Lacerda Guimarães. Dr. Martinho Prado Junior. Dr. Augusto Cincinato de A. Lima.

LIMEIRA

Commendador José Vergueiro. Capitão Silverio Rodrigues Jordão. Candido José da Silva Serra.

RIO CLARO

Barão de Araraquara. Benedito Vieira Barbosa. Barão de Porto Feliz.

ITAQUERI

Agostinho Leme do Prado. Tenente Coronel José Manoel de Aguirra.

MOCOCA

Tenente Coronel Gabriel Garcia de Figueiredo. Dr. José Pinheiro de U. Cintra.

CAPIVARY

Manoel Bernardino de Almeida Lima. Herculano Bueno do Livramento. Joaquim Fernandes Paes de Barros.

TIETE

Dr. Luiz Carlos de Assumpção. Antonio Manoel Alves. Antonio Corrêa de Moraes Silveira.

PIRACICABA

Barão de Serra Negra. Antonio de Barros Ferraz. Dr. Manoel de Moraes Barros.

YTU

Dr. Francisco Emigdio da Fonseca Pacheco. Antonio Carlos de Camargo Teixeira. João Baptista Pacheco Jordão.

INDAÍTUBA

João Tibiriçá Piratininga. José de Almeida Prado. José E-tanislau do Oliveira.

MOGY-MIRIM

Dr. Joaquim Novaes Cantinho de Araujo. Dr. Antonio Pinheiro de U. Cintra. Commendador José Guedes de Souza.

MONTE-MOR

Luciano Teixeira Nogueira Filho. Domingos Ferreira Alves. Fernando de Moraes Barros.

JUNDIAHY

Francisco de Paula Cruz. Coronel Joaquim Benedito de Queiroz. Dr. Julio Cezar de Queiroz Guimarães.

YTATIBA

Capitão Sargio Seraphim Passos.

Julio Cezar da Cerqueira Leite.
Antonio de Lacerda Franco.

BRAGANÇA

Salvador Nardi Filho.
Dr. Bráulio Timotheo Orioste.
Dr. Antonio da Silva Leme.

BROTAS

Capitão José Vieira de Albuquerque.
Capitão Francisco Antonio Simões.
José Antonio Machado.

JAHU'

Major Francisco Antonio de Almeida Prado.
Leão Cerqueira.
Francisco de Sampaio Ferraz. 5-5

EDITAES

Guilherme Pupo Nogueira Fiscal da Camara Municipal d'esta cidade na forma da lei, etc. Faço publico que hoje 8 do corrente mez ás 10 horas do dia em frente da cadeia, o porteiro da Camara Municipal apregoará em hasta publica para ser arrematada pelo maior lance que offerecerem, uma besta que foi apreheendida no dia 29 do mez passado, e como não foi reclamada no prazo legal e foi publicada pela imprensa desta cidade. E para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrei o presente edital que vai por mim assignado.
Campinas 8 de Dezembro de 1877.
Guilherme Pupo Nogueira.
Fiscal da Camara.

ANNUNCIOS

LEILÃO DE PRENDAS

O abaixo assignado, roga a todas as exmas. senhoras, ás quaes se dirigio por cartas pedindo prendas para o leilão em beneficio das obras do asylo das meninas pobres, o obsequio de remetterem as prendas, que se dignarem offerter, á sua casa, (caso queiram envalias desde já) ou á do Club Semanal do dia 26 do corrente em diante até o dia 31.

O leilão terá lugar no grande salão do mesmo Club e começará no dia 1 de Janeiro futuro, sendo precedido de uma exposição de todas as prendas, e que se fará com toda a solemnidade no dia 31. A entrada será franca para todos sem excepção.

Podendo succeder como de certo succedeu, que algumas cartas não tenham chegado a seu destino, o annunciante declara e previne que não deixou em esquecimento uma só das distinctas senhoras deste municipio; que como o maior escrupulo e empenho organisou a relação de todas para que nem uma só deixasse de ser lembrada, e por isso pede a essas exmas. senhoras cujas cartas se desencaminharam que desculpando essa falta involuntaria, tenham a bondade de attender o pedido que por este reiteira o annunciante, invocando uma prenda qualquer para o leilão cujo producto é destinado para tão util fim.
Campinas, 5 de Dezembro de 1877.
O conego Joaquim José Vieira.

Precisa-se

De um machinista, para machina a vapor, para uma fazenda. Quem estiver no caso que se exije, pôde dirigir-se á rua do Regente Feijó n. 18. 3-1

Casas para alugar

Alugam-se as casas da rua Alegre, canto da do Caracol. Para tratar á rua do Barreto Leme n. 11, (chacara). 3-1

A' PRAÇA

Pedro Cypriano d'Ornellas, declara que vendeu ao sr. Jesuino José Paschoal, a sua casa de vender bilhetes de loterias da córte sita á rua Direita n. 1 B, em Campinas.
S. Paulo, 6 de Dezembro de 1877. 3-1
Pedro Cypriano d'Ornellas.

PRECISA-SE

de um cosinheiro ou uma boa cosinheira. Quem estiver nos casos pôde dirigir-se a rua do Commercio n. 31. 3-1

Aluga-se uma casa na rua do Regente Feijó n. 102. Para tratar na rua do Rosario 6.

Chegaram hontem!

LATINO COELHO—Elogios academicos, 1 v. enc. 4\$000.
MENDES LEAL—Os Mosqueteiros, 1 grosso v. enc. 6\$000.
EMILIO CASTELLAR—Historia d'um coração, 1 v. 3\$000.
A. DUMAS—Memorias de Garibaldi, 2 v. enc. 6\$000.
A. HERCULANO—O bobo, 1 v. enc. 4\$000.
A. HERCULANO—Eurico, 1 v. enc. 3\$500.
CHIQUINHO para crianças, 1 v. enc. 3\$000.
CABOATA—Reportorio do crime, 1 grosso v. enc. 9\$000.
MENDONÇA—Direito hypothecario, 1 v. enc. 9\$000.
RECHTIGUOS NOVOS para piano, 1 v. 2\$000.
JULIO DINIZ—Os fidalgos da casa mourisca, 2 v. enc. 7\$.
O RUCAMBOLE, obra completa, 95 v. 40\$000.
Chegaram novos livros de homeopathia, de direito, romances e musicas.
LIVRARIA INTERNACIONAL

VAPORES

Os abaixo-assignados participam ao publico que têm sempre em Campinas vapores fixos e locomoveis da força de 6 a 10 cavallos. Os vapores fixos são feitos na fabrica «Lidgerwood» na Escossia reunindo os ultimos melhoramentos mechanicos á simplicidade de desenho e construcção e para todo serviço como de beneficiar café etc. Onde tem que ficar muito tempo assentado no mesmo lugar são muito preferiveis aos vapores locomoveis, em quanto ao trabalho e duração.

Os vapores locomoveis vem da afamada fabrica de Ruston & Proctor e são tão bem conhecidos que é excusado dizer mais a respeito.—Quem quizer informações pode dirigir-se ás fazendas do Illm. Sr. Joaquim Teixeira Nogueira, Campinas, Illm. Sr. Estanisláu de Campos Pacheco, Rio das Pedras, Illma. Exma. Sra. D. Maria das Dores Branco, Campinas; onde temos destes vapores assentados, como temos em mais de duzentas fazendas em diferentes partes da provincia. Pela Companhia Manufactureira de Lidgerwood.

Agentes GUILHERME P. RALSTON
FREDERICO CLINTON LEWIS

A' PRAÇA

Jesuino José Paschoal' declara que comprou ao sr. Pedro Cypriano d'Ornellas, a sua casa de vender bilhetes de loterias da córte sita á rua Direita n. 1 B, em Campinas, livre e desembaraçada de qualquer onus.
S. Paulo, 6 de Dezembro de 1877.
Jesuino José Paschoal.

Aos srs. fazendeiros

ILLUMINAÇÃO A GAZNAS FAZENDAS CANTA GALLO

Em 22 do mez de Setembro proximo passado, inaugurou-se na fazenda Mont Vernon, pertencente ao sr. Carlos Burguez (da qual sou gerente), um novo systema de gaz de que são auctores Maring & Mertz, estabelecidos na Suissa, os quaes são unicamente representados no Brazil pelo sr. João Waeny, residente no Rio de Janeiro.

Em presença de muitos meus amigos realisei a inauguração, acendendo a totalidade de bicos que se espalham pelos edificios e terreiros; provando optimamente pela claridade que produz, a qual é, se não superior ao gaz carbonico, pelo menos é igual, pois que assim foi unanimemente julgada pelos assistentes.

A facilidade que ha para fabricar esse gaz, quer pela materia prima que se compõe de qualquer essencia oleosa, como seja azeite de mamona (que é facilissimo de se ter em uma fazenda), quer pela simplicidade porque comprehend e se habilita um escravo para o trabalho e manutimento do gazometro, recommenda muitissimo a valiosa invenção.

Como disse, a descoberta é excellente auxiliando sobre modo a catagem do café, e, substituindo assim as immundas candeias, pelo asseio e commodidade que offerece esse bom systema de gaz. Quanto á vantagem de economia tenho provas sobejas e incontestaveis, prestando-me a dar qualquer informação á pessoa que assim deseje.

Satisfeito pelo cumprimento que deu o sr. João Waeny ao contrato que tinha firmado, e pela maneira cavalheirosa porque sempre se houve é como que um dever para mim apresental-o aos meus amigos fazendeiros recommendando-lhes esse systema de-luz de que tem privilegio.

Fazenda do Mont Vernon, 11 de Outubro de 1877. — Manuel Antonio Claudio Rimes.
O representante dos inventores d'estes aparelhos, privilegiados pelo Governo Imperial, dá quaesquer informações e fornece orçamentos.
6-6

J. WAENY.

41—Rua da Quitanda—41
RIO DE JANEIRO

A' PRAÇA

Hermano Engler & Irmão, participam a esta praça e á quem interessar que no dia 20 do mez preterito traspasaram aos srs. Azevedo & Coelho a PADARIA DAS FAMILIAS, de que eram proprietarios, sita á rua do Commercio n. 31, ficando a cargo dos novos proprietarios a liquidação do activo e passivo do mesmo estabelecimento,
Campinaos, 1º de Dezembro de 1877.

Hermano Engler.

Erasmio Engler.

5-5

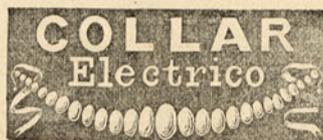
Voadores para criança, na casa de Augusto Couto 10-9
RUA DIREITA N. 23

MOBILIAS Austriacas completas, rua Direita n. 23, casa de Augusto Couto 10-10

AUX FRERES PROVENÇAUX

O abaixo assignado previne ao illustrado publico desta cidade, que acabando de comprar o «hotel do Commercio na Limeira» resolveu vender o seu estabelecimento acima.

As pessoas que quizerem comprar podem dirigir-se á rua Direita, onde encontrarão com quem tratar, sob as melhores condicções.
8-4 Aux Frères Provençaux



VICTORIA

Para facilitar a

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões
Ao GRANDE F. Rodde RUA DO MAGICO 107
Em frente da Estrela Ouveidor
RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

RINK IMPERIAL

POLKA BRILHANTE

POR

EDUARDO PONS

A' venda no escriptorio d'esta typographia.



DESAPPARECEU

Do abaixo assignado, da porta da casa da sua residencia, á rua da Misericordia, um cavallo baio, pequeno, marchador, um pouco baixo da diante, fino de corpo, colla fina, clinna para o lado direito e um pouco cortada, ferrado dos 4 pés á ingleza, cabeça um tanto acarneirada e carnuda, arreado só com selim, freio e cabeçada de couro de anta. Quem o entregar a seu dono será bem gratificado.
Campinas, 29 de Novembro de 1877.
6-6 Antonio Carlos de Salles.

Penteados modernos

Já se apromptaram os posticos de penteados conforme os ultimos figurinos, na casa do Monde Elegant. RUA DIREITA N. 37.

Novo coque moderno formando o penteado inteiro; lindo cotangaud feito com tranças de cabellos soltos sem cordão; cachos (repentirs) com uma nova ondeação.

Na mesma casa, liquidação completa de guarda chuvas para homens e senhoras e de alguns cortes de gorgorão de seda preta e de côres

VENDE-SE

Um perfeito ferreiro, serralheiro, moleque de 20 a 22 annos. Quem o pretender, dirija-se á casa de João Mourthé, rua do General Ozorio, esquina do largo Municipal. 6-4

PROFESSOR

Um professor garante ensinar em 5 mezes a fallar elegantemente italiano; e sendo hoje a lingua italiana reconhecida indispensavel, essencialmente para as senhoras que desejarem dedicar-se com proveito ao canto, assim não duvida offerecer seu prestimo.

Para tratar na casa á rua de S. Carlos esquina da rua Direita das 12 ás 3 horas da tarde pôde deixar carta fechada no escriptorio desta typographia com as iniciaes—A. B. C. 8-5

A' PRAÇA

Alfredo Azevedo e Manoel Herculanio da Silva Coelho participam a esta praça e a quem interessar, que compraram dos srs. Hermano Engler & Irmão, a sua PADARIA DAS FAMILIAS, sita á rua do Commercio n. 31, e que ficou a seu cargo a liquidação do activo e passivo do mesmo estabelecimento, que girará sob a firma de Azevedo & Coelho.
Campinas, 1 de Dezembro de 1877.

Alfredo Azevedo.

Manoel H. da Silva Coelho.

5-5

Cestas para compras, ditas para roupa de 12\$, 16\$ e 20\$, em casa de AUGUSTO COUTO

Rua Direita n. 23 10-10

CIGARROS!

De fumo picado e desfiado superior qualidade. Vende-se na rua do Commercio n. 22 (em frente ao Hotel Oriental). 20-12

Vende-se uma casa na rua do Portico, entre á da Misericordia e do Mercado. Para tratar com João Jorge, rua Luzitana 77. 6-5

FORMICIDA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16\$000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da tarde.

S. ARTISTICA BENEFICENTE

No domingo ao meio dia haverá sessão do directorio, em casa do presidente.
Campinas, 6 de Dezembro de 1877.

O secretario

Luiz Pires Ferreira.

Grande sortimento de cadeiras de Vime para criança, em casa de Augusto Couto, rua Direita n. 23 10-9

Talheres Americanos

Com cabo de madeira cravado e chapeado a Nichel «(novidade)» Vende-se em casa de Santos, Irmão & Nogueira 19

Escravo fugido

Fugio na noite de 27 para 28 de Novembro passado, da fazenda de Monte Alveme do sr. José Ferreira de Figueiredo o escravo Manoel Parahyba, que tem mais ou menos os seguintes signaes: cor fula, alto, corpulento, peito largo, olhos amarelos, bons dentes, falla grossa; levou paletot de ganga já desbotada, e foi montado em uma besta pangaré grande, sellada com sello de campo

Gratifica-se bem a quem o entregar no Bethlehem do Descalvado ao seo senhor ou no Rio Claro a Barbosa & Queiroz. 6-3

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE ORIGINAL DE JULIO RIBEIRO
Acha-se á venda a obra completa (2 vol.) d'esse romance, no escriptorio da «Gazeta de Campinas.»
40—RUA DO COMMERCIO—46

TRASPASSA-SE a confetaria Campineira da rua Direita n. 54, o motivo é de seu dono ter de retirar-se para a Europa. 3-3

Monsieur le Docteur Pierre Enault chirurgien Dentiste diplomé et Breveté de France, Belgique, Italie, Philadelphie et de Rio de Janeiro, a l'honneur d'informer le public qu'il commencera ses opérations samedi et dimanche de 8 heures du matin a 10 heures sur la place de la matris Vieille; pour les ouvriers ainsi que pour les pauvres elles sont gratis.

THEATRO S. CARLOS

TERÇA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1877
GRANDE SARAU LYRICO-DRAMATICO
Em beneficio do

Club Gymnastico Portuguez DE CAMPINAS

Ordem do saráu

1º e 4º acto da opera

RIGOLETTO

Pela companhia lyrica.

O avarento

Magnifica poesia comica do sempre lembrado poeta FAUSTINO XAVIER NOVAES, recitada a caracter pelo disincto amador Guilherme de Lima.
Aria da opera

Nabucodonosor

Pela distincta prima-dona sra. Zacconi.

O FILHO EXILADO

Scena dramatica pelo habil curioso sr. Mamede. A espirituosa comedia em 1 acto imitação de Cezar de Lacerda.

Não ha fumo sem fogo

Desempenhada pela intelligente artista d. Francisca Marques e pelo sr. Frederico Fonseca.
Concluirá o espectáculo com o esplendido duetto de amor da opera RUY-BLAS.

O' DULCE VOLUTTA

Cantado pela gentil-prima-dona Augusta Cortezi e pelo applaudido tenor Lelmi.

Uma banda de musica tocará durante os intervallos, e acompanhará os artistas a sua residencia findo o espectáculo. Os bilhetes estão á venda na Livraria Internacional, em casa do sr. Diogo Amaral e na Padaria da Estrela.

PANNOS DE ALGODÃO

FABRICA DE CARIOBA «Santa Barbara»

O abaixo assignado, unico agente em Campinas da fabrica dos srs. Souza Queiroz, Ralston & C., participa aos srs. fazendeiros e ao publico que aquelles senhores, em vista da grande extracção que tem tido estes pannos, fizeram ainda outra redução nos preços—vendendo-se pelo mesmo preço em Campinas como na fabrica.

TABELLAS DOS PREÇOS

	Em peças	Por fardo	mais de mil metros	mais de dois mil
Primeira qualidade	400	370	350	330
Segunda qualidade	380	350	330	310
Panno trançado	420	390	370	350
		mais de 300	mais de 800	mais de 1000
Saccos sem costura	700	680	640	600
Fio em novellos simples ou dobrado, rs. 1:509.				

Frederico Clinton Lewis — Agente em Campinas.

Machinas

DE COSTURA

Singer legitimas

Em casa dos abaixo assignados, acha-se um bonito sortimento de machinas de costura Singer que vendem-se pelos seguintes preços:

Machina de familia sem tampa	68\$000
Idem de familia com tampa	78\$000
Idem media com tampa	80\$000

Agulhas—Linhas—Azeite etc. a preços modicos.

Concertamos as machinas gratis no primeiro anno depois de vendas—Todo comprador pôde experimentar a machina uma semana antes de concluir o negocio.

Companhia Manufactureira de Lidgerwod.

Agentes GUILHERME P. RALSTON
FREDERICO C. LEWIS.

A' lavoura

Participamos aos srs. fazendeiros e ao publico que de hoje em diante venderemos as machinas para beneficiar café «Lidgerwood» accessorios para machinas etc. pelos seguintes preços:

Preços de mecanismos postos em Santos

Descascador n. 33 descasca até 80 arrobas por hora	1:400\$000	} APPARELHO
Ventilador dobrado para idem	600\$000	
Chapas de cobre para separador de 12 pés de comprimento e 3 pés de diametro	220\$000	
Ferragens para separador completo	135\$000	} N. 33
Jogo de transmissão sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e um centro de ferro	375\$000	
Jogo de correias comprimento determinado	270\$000	} COMPLETO
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000	
VENTILADOR dobrado	600\$000	} APPARELHO
CHAPAS para separador de cobre 10 pés de comprimento e 3 de diametro	210\$000	
Ferragens completa para separador	130\$000	
Jogo de transmissão, sendo eixos, polias etc. de ferro	350\$000	} COM VENTILADOR DOBRADO
Jogo de correias (comprimento determinado)	210\$000	
Apparelho n. 7 com ventilador singelo	2:250\$	
Apparelho n. 10 sendo descascador e ventilador com correias e polias beneficia 10 arrobas por hora	850\$	
Delpolpadores de café com 2 cylindros e separadores de cobre conforme o tamanho	600\$ até 1:950\$	
Daspolpadores de um cylindros	350\$ até 550\$	
Brunidores systema novo	600\$ até 800\$	
Moinhos para fubá com polia de ferro e correias completo	335\$	
Jogo de ferragens para serras verticaes com folha de serra de 6 pés	1:650\$	

Preços de accessorios postos em Campinas

Eixos para transmissão cada pé	5\$800.
Centros de ferro para polias de 4 braços cada um	13\$.
Mancaes oscillantes para eixos cada um	19\$.
Esteiras de aço para descascadores cada uma	6\$200.
Chapas para descascadores cada duzia	4\$200.
Cadeiras para os mesmos cada uma	1\$500.
Parafusos para chapas	80 réis.
Molas de borracha para chapas	60 réis.
Peneiras para ventiladores	4\$600.
Correias inglezas de uma pollegada de largo,—cada pé	210 rs
Ditas de 2 a 10 pollegadas cada pé	420 a 2\$100.
Serras circulares de 18 a 24 pollegadas, com eixo, mancaes e polia	100\$ e 130\$.
Arados de ferro cada um	18\$ a 32\$
Ditos de aço cada um	28\$ a 32\$.
Carpidores cada um	20\$.

Todos estes objectos são feitos dos melhores materiaes, o que não acontece com as varias imitações que se acham hoje no mercado.

Pela Companhia Manufactureira de Lidgerwood Limited.

GUILHERME P. RALSTON } agentes.
FREDERICO CLINTON LEWIS }

Aviso

Os abaixo assignados socios da casa commercial de Guilherme P. Ralston & C. agentes das machinas para beneficiar café Lidgerwood etc.

Participam ao publico que em virtude de novos arranjos feitos com a companhia Lidgerwood a casa de Guilherme Ralston & C. entrou em liquidação continuando ambos os socios como agentes das mesmas machinas Lidgerwood etc., porem debaixo da firma social de Companhia Manufactureira de Lidgerwood «Limitado.»

GUILHERME P. RALSTON.
FREDERICO CLINTON LEWIS.

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Sabbado, 8 do corrente

Grande espectáculo em beneficio do primeiro baritono absoluto

SR. GIROLAMO SPALAZZI

A petição de muitos concurrentes se representará a sublime opera em 4 actos do immortal maestro G. ROSSINI.

O Barbeiro de Sevilha.

O talentoso sr. Henrique Canepa representará o papel de D. Basilio.

Depois do 2º acto se cantará o tão precioso duetto da opera

RUY-BLAS

Cantado pela Sra. A. Cortesi e o beneficiado.

Preços do costume

A's 8 1/2 horas

Roga-se ás pessoas que não puderem assistir ao espectáculo, queiram devolver os bilhetes que lhe forem entregues, antes do meio dia da vespera do espectáculo na bilheteria do theatro.

Appresentando-se pela segunda vez o beneficiado a appellar para a conhecida bondade e acolhimento deste digno e illustrado publico, e confiando no seu apoio de que tanto carece, desde já agradece profundamente ás pessoas que quizerem honrar a festa com sua presença.

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Domingo, 9 de Dezembro de 1877

Subirá á scena a sublime opera em 4 actos do celebre maestro commendador VERDI.

RIGOLETTO

PERSONAGENS
O Duque de Montova
Rigoletto, seu buffome
Gilda, sua filha
Sparafucile, bravo
Maddalena sua irmã
Giovanna confidente de Gilda
El Conde de Monterone
El Conde de Ceprano
Motteo Borsa

ACTORES
Sr. Luiz Lelmi
Sr. G. Spalazzi
Sra. Augusta Cortesi
Sr. G. Mirandola
Sra. LETIZIA ZACCONI
Sra. Luiza Canepa
N. N.
Sr. H. Canepa
Sr. Francisco da Silva

Côro, comparsas, etc.

Regente da orchestra Sr. commendador João Ganepa

PREÇOS DO COSTUME

A'S 8 1/2 HORAS

Os srs. assignantes terão a preferencia, a suas localidades até o meio dia do mesmo domingo, depois da dita hora; as que não forem retiradas, ou encomendadas se disporá d'ellas N. B. A segunda récita em beneficio do Club de Instrucção que foi suspenso por causa do mau tempo, se dará na quinta-feira dia 13 do corrente. Em um intervalo d'este espectáculo o insigne sr. commendador maestro Canepa, em obsequio ao dito club tocará a tão applaudida variação de rabeca, imitando os passarinhos.

Terça-feira é o beneficio do Club Gymnastico Portuguez.